

## OS JOGOS OLÍMPICOS RETORNAM A PARIS

Os Jogos Olímpicos de Paris 2024 marcam 100 anos desde a última vez que a capital francesa sediou as Olimpíadas, em 1924. Essa é a terceira vez que Paris receberá os jogos – a primeira foi em 1900 – e promete ser referência em termos de sustentabilidade e preservação do patrimônio cultural, utilizando boa parte do legado deixado pela última edição.

Desde sua primeira realização na Era Moderna, em 1896, as Olimpíadas cresceram ao ponto de se transformarem no maior evento esportivo do mundo, o único capaz de reunir delegações de mais de 200 países em uma mesma cidade com o objetivo de estimular a competição sadia entre os povos dos cinco continentes.

**O FUNDADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS MODERNOS P. 02**

**1924 - 2024: UM SÉCULO DEPOIS P. 03**

**SÍMBOLOS OLÍMPICOS P. 09**

**I.A. NOS JOGOS OLÍMPICOS P. 18**

**I.A. E A TRADUÇÃO AUTOMÁTICA P. 19**





## O FUNDADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS MODERNOS

Coube a um pedagogo e historiador francês a tarefa de resgatar e de levar adiante o sonho de que o mundo pudesse juntar-se de tempos em tempos neste grande evento esportivo, nos moldes das Olimpíadas dos gregos antigos.

Nascido na aristocracia francesa em 1º de janeiro de 1863, Pierre de Frédy, mais conhecido como Barão de Coubertin, abraçou os valores da Terceira República da França – liberdade, igualdade, fraternidade – e passou a se dedicar à tentativa de reformar o sistema educacional francês e incluir o esporte na educação.



Barão Pierre de Coubertin. [Sven Manguard](#).  
Public domain, via Wikimedia Commons

Em 23 de junho de 1894, no grande anfiteatro da Universidade de Sorbonne, em Paris, com a presença de delegados de 13 países, o Barão de Coubertin obteve da Grécia uma promessa que acabaria por revolucionar o esporte no século seguinte: os gregos concordaram em sediar a primeira Olimpíada da Era Moderna, em Atenas. A partir daí, como se fez na antiguidade, a competição seria realizada de quatro em quatro anos. Desde então, os Jogos Olímpicos foram interrompidos apenas durante os períodos da Primeira e da Segunda Guerras Mundiais, travadas, respectivamente, entre 1914 e 1918 e 1939 e 1945.

Embora Coubertin tenha sido abertamente contra a participação das mulheres em eventos de atletismo de elite, a participação delas nos Jogos Olímpicos cresceu seis vezes sob sua presidência. Com o tempo, os jogos se tornaram um triunfo da diversidade para homens e mulheres em todos os lugares, unindo todas as nações em amizade e paz por meio do esporte, na maior celebração mundial da humanidade. Os Jogos de 1924 foram os últimos organizados por Pierre de Coubertin como presidente do Comitê Olímpico Internacional.

# WHAT A DIFFERENCE A... CENTURY MAKES!

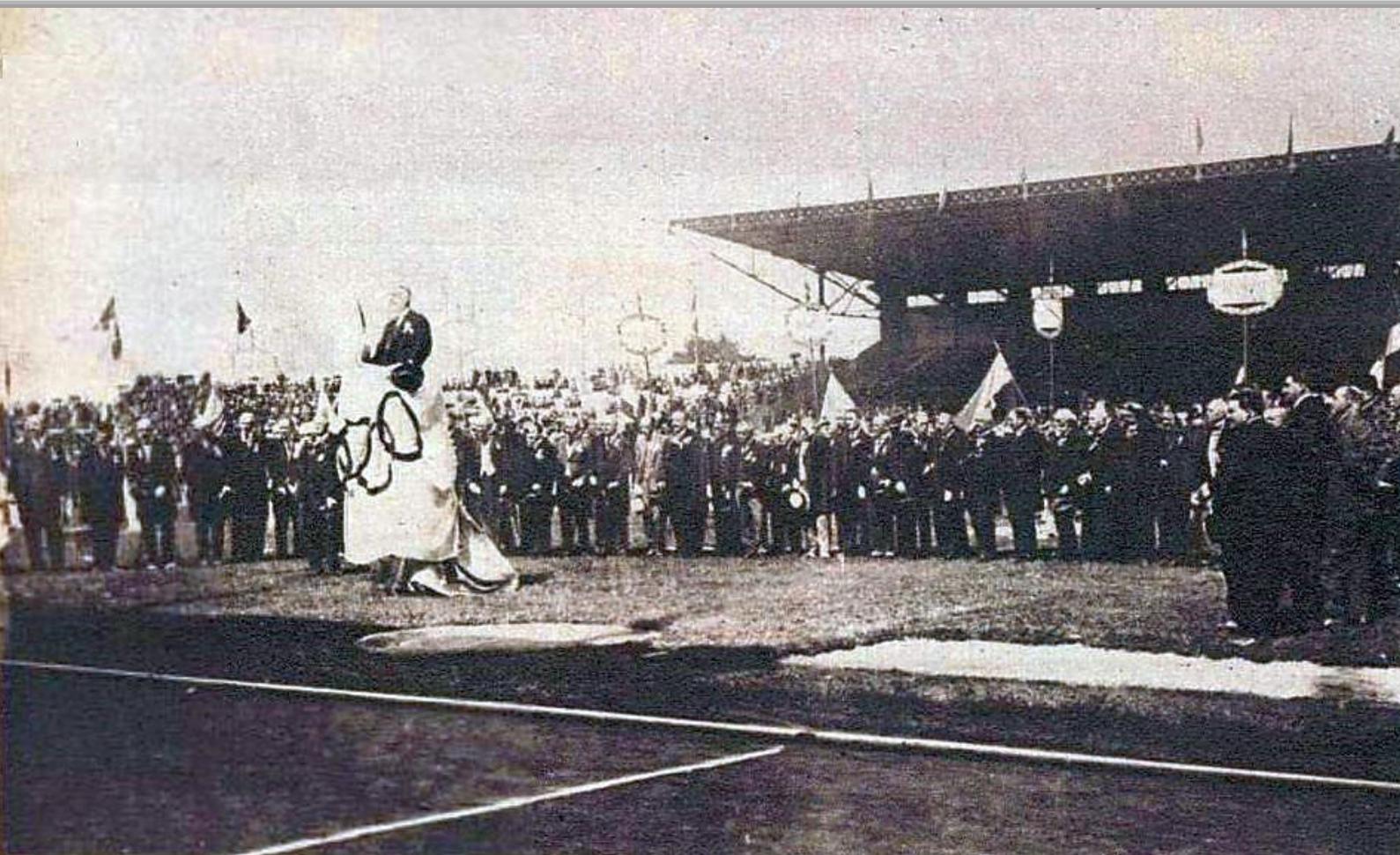
Nos últimos cem anos, muita coisa mudou nos Jogos Olímpicos: diversas provas saíram do programa e outras tantas entraram, muitos records foram repetidamente quebrados e o uso da tecnologia, assim como a qualidade das instalações, evoluíram consideravelmente.

As Olimpíadas de 1924 foram as primeiras a contar com uma vila olímpica construída especialmente para o evento, a fim de acomodar os atletas visitantes e oferecer serviços de correio, banca de jornal, casa de câmbio, salão de cabeleireiro e restaurante. Foram os primeiros a serem transmitidos ao vivo pelo rádio. Cerca de mil jornalistas fizeram a cobertura da competição, provando sua crescente popularidade e consolidação como o maior evento esportivo do mundo.



Pôster dos Jogos Olímpicos de Paris 1924.  
[G.Garitan](#), [CC BY-SA 4.0](#),  
via Wikimedia Commons

Registros de 1924 mostram que 19.052 espectadores se reuniram no Estádio Olímpico Yves du Manoir, também conhecido como *Stade de Colombes*, para a cerimônia de abertura.



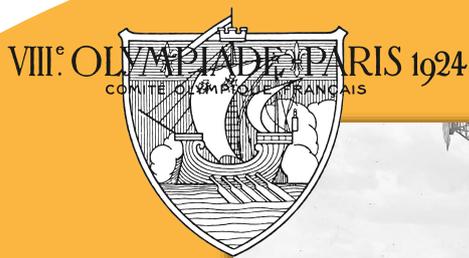
Cerimônia de abertura dos J.O. de 1924. [Le Miroir des Sports](#), Public domain, via Wikimedia Commons

O lema olímpico *Citius - Altius - Fortius*, criado pelo Frei Henri Didon, amigo do Barão Pierre de Coubertin, foi usado pela primeira vez. O lema, que em português significa “mais rápido – mais alto – mais forte”, expressa as aspirações do Movimento Olímpico, resumindo a postura que um atleta precisa ter para alcançar seu objetivo.

Pela primeira vez também foi feito o ritual da cerimônia de encerramento envolvendo o hasteamento das bandeiras do Comitê Olímpico Internacional, da nação anfitriã e da próxima nação anfitriã. Ou seja, esta foi a edição que ajudou a apontar o caminho para o espetáculo global que reconhecemos hoje como Jogos Olímpicos.

# 1924 → 2024

Diversos locais foram construídos especialmente para os Jogos há 100 anos – como um novo estádio aquático e quadras de tênis. Apenas dois novos locais foram construídos do zero para 2024, já que Paris pretende usar esses locais que já existem, juntamente com pontos de referência famosos como pano de fundo. Estão sendo erguidos também palcos esportivos temporários, incluindo um na Torre Eiffel, que exibirá o vôlei de praia.



Logotipo Jogos Olímpicos de 1924. [See page for author](#), Public domain, via Wikimedia Commons.  
Estádio Yves du Manoir, 1924. [Agence Rol](#), Public domain, via Wikimedia Commons

O Estádio Yves du Manoir, localizado em Colombes, foi o centro dos Jogos Olímpicos de 1924 e também sediou a final da Copa do Mundo de 1938. Com capacidade para 45 mil pessoas, ele continua em uso e, após diversas reformas, sediará as provas de hóquei em campo em 2024.

## ESTÁDIO YVES DU MANOIR



Estádio Yves du Manoir, 2024. [Dr.Clint.Beans](#), [CC BY-SA 3.0](#), via Wikimedia Commons

## PALÁCIO DE VERSALHES

O Palácio de Versalhes, ícone da arquitetura mundial que já foi residência oficial da realeza francesa entre 1682 e 1789, foi palco dos Jogos Olímpicos de 1924 e será novamente utilizado em 2024 para as provas equestres e o pentatlo moderno.



Estátua e jardins do Palácio de Versalhes, 1924.  
[Carles Fargas i Bonell](#), Public domain, via Wiki Commons



Estátua e jardins do Palácio de Versalhes, 2024.  
[G CHP](#), [CC BY-SA 2.5](#), via Wikimedia Commons

## VELÓDROMO JAQUES-ANQUETIL

O velódromo Jacques-Anquetil, mais conhecido como “la Cipale”, é um importante ponto de referência para os ciclistas parisienses. Construído em 1896 com arquibancadas de ferro projetadas pelo engenheiro Gustave Eiffel, é considerado Monumento Histórico. A pista é em concreto e tem 500 metros. Sediou competições de ciclismo, críquete, rugby, futebol e ginástica dos Jogos Olímpicos de Verão de 1900, competições de ciclismo de pista dos Jogos Olímpicos de Verão de 1924 e a chegada do Tour de France de 1968 a 1974.

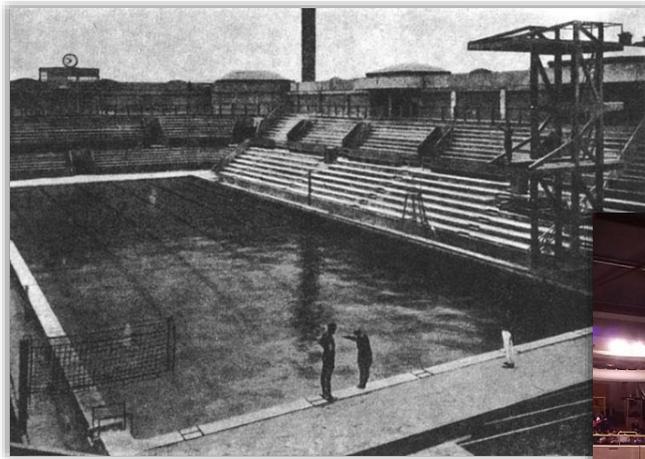
Embora faça parte da história, não será usado nas Olimpíadas de 2024, pois não atende mais aos padrões olímpicos. As provas de ciclismo serão realizadas no Velódromo Nacional de Saint-Quentin-en-Yvelines.



Velódromo Jacques-Anquetil, 1924.  
[ac-paris.fr](#), Public domain, via Wikimedia Commons

## PISCINA GEORGES-VALLEREY

A Piscina Georges-Vallerey, originalmente conhecida como Piscina Tourelles, foi construída especificamente para as competições de natação dos jogos de 1924 e tornou-se a primeira piscina olímpica de 50 metros, com raias delimitadas por flutuadores de cortiça. O local passou por muitas mudanças ao longo dos anos e foi equipado com teto retrátil na década de 1980. Em 2024 ela será utilizada apenas como local de treino de nadadores.



Piscina Georges-Vallerey, 1924. [See page for author.](#)  
Public domain, via Wikimedia Commons



Piscina Georges-Vallerey, 2024.  
[Shev123](#), CC0, via Wikimedia Commons

Em 1924, cerca de 3.089 atletas competiram em 126 eventos de 17 modalidades esportivas. Um século depois, os Jogos Olímpicos se tornaram superdimensionados – 10.500 atletas de mais de 205 países são esperados em Paris. Serão 152 provas femininas, 157 masculinas e 20 mistas, totalizando 329 eventos de medalhas em 32 modalidades esportivas.

A cerimônia de abertura de 2024 será completamente diferente de qualquer outra: diversos barcos navegarão por um trecho de seis quilômetros do rio Sena através de Paris, com cada equipe olímpica a bordo de seu próprio barco, passando por marcos famosos da cidade enquanto chegam ao final em grande estilo.

Mais de 15 milhões de espectadores são esperados no evento, em contraste com os 625 mil que compareceram em 1924. Ainda, considerando os números dos Jogos Olímpicos recentes, estima-se que a cerimônia seja assistida por aproximadamente um bilhão de telespectadores em todo o mundo.

## JOGOS OLÍMPICOS EM NÚMEROS

	1924	2024
<b>PAÍSES</b>	44	203
<b>ATLETAS</b>	3089 (95% homens)	10500 (expectativa de 50% homens e 50% mulheres, pela primeira vez)
<b>COMPETIÇÕES</b>	126	329
<b>ESPECTADORES</b>	625 mil	+ 7 milhões de ingressos vendidos
<b>JORNALISTAS</b>	1000	6000
<b>ARENAS</b>	19	35

# SÍMBOLOS OLÍMPICOS

## BANDEIRA E EMBLEMA

A bandeira olímpica tem um papel importante na cerimônia de abertura. Ela é hasteada logo após o chefe de estado da cidade-sede declarar oficialmente a abertura dos Jogos. É a última parte do protocolo antes da entrada da tocha olímpica.

Os aros nas cores azul, amarelo, preto, verde e vermelho que ilustram a bandeira são interligados sobre um fundo branco e representam a união dos cinco continentes habitados. Eles foram idealizados pelo Barão Pierre de Coubertin em 1914. Pelo menos uma de suas cinco cores está presente na bandeira de cada um dos Comitês Olímpicos Nacionais vinculados ao COI.

A bandeira é a principal representação gráfica dos Jogos Olímpicos e a marca do próprio Comitê Olímpico Internacional. O símbolo do Comitê Olímpico Brasileiro une os aros olímpicos a uma representação da Bandeira Nacional do Brasil.



via rawpixel | [CCO License](#)

## TOCHA OLÍMPICA

Nos Jogos Olímpicos da Era Moderna, a Tocha Olímpica é transportada por atletas e cidadãos comuns até o local da cerimônia de abertura. A chama anuncia a próxima celebração dos Jogos Olímpicos e carrega uma mensagem de paz e amizade. Na cerimônia de abertura, a chama acende a Pira Olímpica, que permanece acesa durante toda a competição e é apagada ao final

da cerimônia de encerramento. Desde que foi criada, para os Jogos Olímpicos de 1936, seu ritual se transformou em um dos momentos mais emblemáticos dos Jogos Olímpicos.

A cada edição dos Jogos Olímpicos a tocha ganha novos desenhos e formas. Ela é iluminada à moda antiga em uma cerimônia no templo de Hera na Grécia, onde atrizes vestindo trajes de sacerdotisas gregas usam um espelho e os raios do sol para acender a tocha. A partir daí, a Tocha segue para seu revezamento na cidade anfitriã, que geralmente é realizado por corredores, mas em toda a história das Olimpíadas, a tocha já viajou de barco, avião, cavalo, na corcova de um camelo, e até em uma canoa. Este ano, o ex-jogador brasileiro de futebol Raí, que foi campeão do mundo e medalhista de ouro em Jogos Pan-Americanos, será um dos condutores da tocha em Versalhes.

## HINO

O Hino Olímpico foi composto em 1896 pelo grego Spyridon Samaras, com letra do poeta grego Kostís Palamás, e adotado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) em 1958. Ele é executado durante a Cerimônia de Abertura de cada edição, quando a Bandeira Olímpica é hasteada, e na Cerimônia de Encerramento, quando ela é arriada.

O hino começou a ser cantado em grego, mas em várias edições foi traduzido para o idioma do país anfitrião. Em Sydney 2000, o hino voltou a ser cantado em grego na [Cerimônia de Abertura](#), o que foi repetido em [Pequim 2008](#).

**Grego – Ολυμπιακός Ύμνος | Francês – Hymne Olympique | Inglês – Olympic Anthem**



via Adobe Stock

## LOGOTIPO

O logotipo dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 une três elementos – a medalha de ouro, a chama do movimento olímpico e paralímpico e o rosto de Marianne, a personificação da Revolução Francesa.

O Comitê Olímpico Internacional explicou que a medalha de ouro é "imutável como a determinação, deslumbrante como o talento e eterna como a vitória", que a chama "queima dentro dos grandes atletas" e representa "as pessoas unidas pelos valores do esporte, além das fronteiras, dos países e das gerações", e que o rosto de Marianne "coloca humanidade no coração dos Jogos", defendendo o imperativo do progresso.



Foto: Divulgação [Olympics.com](https://olympics.com)

A fonte escolhida também tem história: é a mesma fonte utilizada nas entradas das estações de metrô de Paris, remetendo à Art Nouveau, que estava em voga em 1924.

Além disso, a identidade visual da Olimpíada e da Paralimpíada é absolutamente a mesma, algo inédito na história dos Jogos.

Entrada de estação de metrô de Paris.  
[JLPC](#), [CC BY-SA 3.0](#), via Wikimedia Commons

## MEDALHAS

Mantendo a tradição, as medalhas são de ouro, prata e bronze, mas serão adornadas com um pequeno pedaço de Paris, símbolo da França: a Torre Eiffel. De acordo com Tony Estanguet, Presidente do Comitê Organizador de Paris 2024, a decisão veio de um desejo de tornar estes objetos únicos e históricos. O ferro utilizado foi extraído de peças retiradas durante reformas do monumento.

A frente das medalhas é decorada com um hexágono do ferro procedente da Torre Eiffel e com o logotipo Paris 2024, de onde emanam raios gravados no metal da medalha. O formato hexagonal é proposital, pois remete à forma geométrica do país, que é muitas vezes chamado como L'hexagone ("O hexágono" em francês).

No verso, o Comitê Olímpico Internacional (COI) impõe a representação da deusa grega da vitória Niké, do Estádio Panatenaico e da Acrópole, mas a França obteve autorização excepcional para acrescentar ainda o desenho da Torre Eiffel. Para as medalhas Paralímpicas, não há figuras no verso, portanto o desenho será uma vista inferior da Torre Eiffel, com a inscrição "Paris 2024" em Braille universal. Ainda, a modalidade pela qual a medalha é concedida está inscrita na borda da medalha.

SAIBA MAIS SOBRE A HISTÓRIA POR  
TRÁS DAS MEDALHAS NO SITE OFICIAL  
DOS JOGOS OLÍMPICOS

<https://olympics.com/pt/noticias/paris-2024-historia-por-tras-medalhas-olimpicas-paralimpicas>



### PRINCIPAIS NÚMEROS DAS MEDALHAS

**5.084** medalhas produzidas  
**85mm** de diâmetro  
**9,2mm** de espessura  
**18g** de ferro da Torre Eiffel  
**529g**: peso da medalha de ouro  
**525g**: peso da medalha de prata  
**455g**: peso da medalha de bronze

## MASCOTES

Desde que Shuss, uma mascote vermelha, azul e branca em esquís, apareceu nos Jogos Olímpicos de Inverno de Grenoble, em 1968, mascotes têm sido embaixadores do Movimento Olímpico. Elas são embaixadoras da alegria e mensageiras da amizade, representando elementos simbólicos do país ou da cidade-sede dos Jogos. Inovando mais uma vez, Paris 2024 não escolheu um personagem ou um animal como mascote, mas sim um chapéu – as Phryges!

**THE  
PHRYGES**  
THE PARIS 2024 MASCOTS



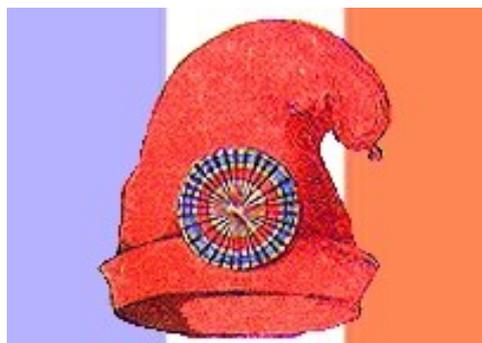
Foto: Divulgação [X Paris 2024](#)

As Phryges (pronuncia-se fri-jehs) são pequenos barretes ou gorros frígios, como uma touca ou uma espécie de boina, que são um forte símbolo da liberdade na história da França e podem ser vistas no topo da icônica figura Marianne em todos os prédios do governo e em moedas e selos franceses.

Segundo os relatos históricos, os primeiros a usarem o item foram os habitantes da atual Turquia, muito antes de o país ser criado. Mas foi na Tomada da Bastilha, em 1789, que ele se tornou um símbolo francês. Além disso, o barrete frígio transformou-se em uma referência ao regime republicano da França a partir de 1792.

As Phryges são também um símbolo internacional de liberdade usado pelos escravos libertos dos tempos romanos; outros países as utilizam em suas bandeiras ou moedas; repúblicas latino-americanas, como Argentina, Nicarágua e El Salvador, usam em brasões de armas; e elas ainda aparecem nas bandeiras do Paraguai, do estado de Nova Iorque e no selo oficial do Exército dos Estados Unidos. No Brasil, o gorro está presente nas bandeiras de dois estados brasileiros, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, nos brasões estaduais do Amazonas, da Bahia e da Paraíba, além dos brasões das cidades do Rio de Janeiro, Viamão e Maceió.

As Phryges são bordadas nas cores vermelha, branca e azul, com o logo de Paris 2024 estampado na frente, e têm um olho expressivo e desafiador feitos de uma “coroa da França”, um nó de laços que é o ornamento nacional francês.



[Frédéric Michel](#), Public domain,  
via Wikimedia Commons

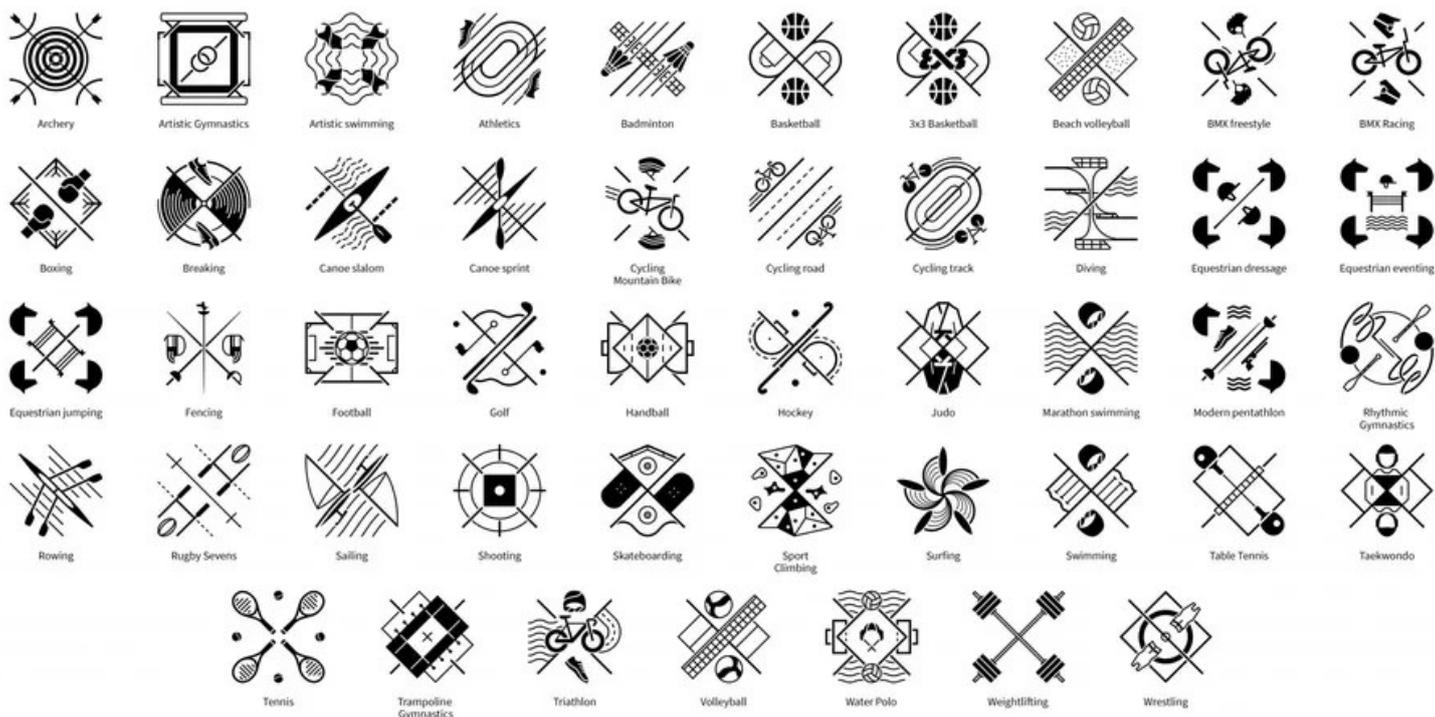
# PICTOGRAMAS

Os pictogramas esportivos dos Jogos Olímpicos foram introduzidos pela primeira vez nos Jogos de Tóquio de 1964. Eles surgiram pela necessidade de se comunicar visualmente com um grupo cada vez mais internacional de atletas e espectadores. Desde então, foram criados ícones para cada edição dos Jogos.

Os pictogramas dos jogos de Paris ilustram cada um dos esportes Olímpicos e Paralímpicos com um único brasão, homenageando a complexidade de cada um destes esportes e o que os torna originais. De acordo com o COI, cada um dos 62 pictogramas é um brasão de honra, representando não só uma modalidade esportiva, mas também uma família, um sentimento de orgulho, um conjunto de valores e uma comunidade.

Cada pictograma é composto por três elementos gráficos: um eixo de simetria, uma representação do solo e uma representação do esporte ilustrado. Eles enfeitarão os locais de competição e aparecerão em todos os lugares onde os Jogos acontecerão para orientar os espectadores e levar as multidões às áreas corretas. As 47 modalidades esportivas do programa Olímpico de Paris 2024 possuem pictogramas próprios, oito deles também utilizados para os esportes Paralímpicos.

## PARIS 2024 PRESENTS THE PICTOGRAMS OF THE OLYMPIC GAMES



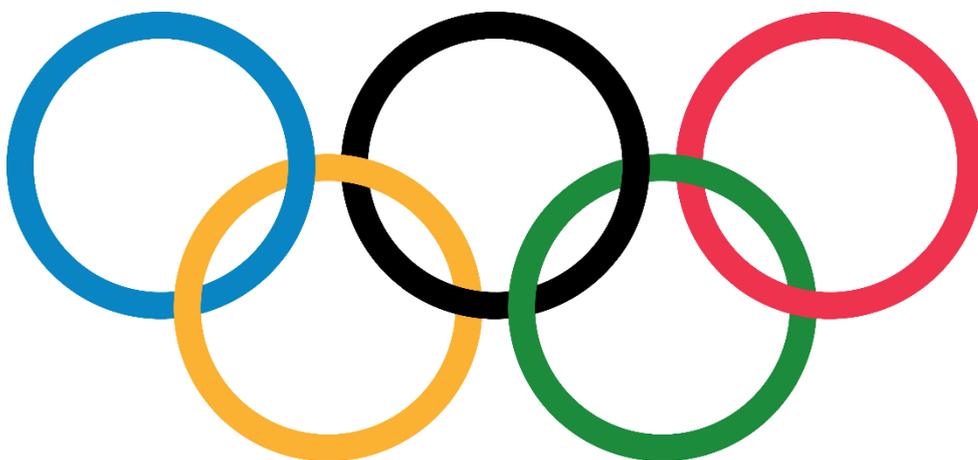
## OS IDIOMAS OFICIAIS DOS JOGOS OLÍMPICOS

Inglês e francês são os idiomas oficiais das Olimpíadas. Dependendo de onde os jogos são sediados, um terceiro idioma oficial é adicionado – no caso, o idioma do país anfitrião.

Ao resgatar a tradição dos Jogos Olímpicos, o Barão Pierre de Coubertin fundou também o Comitê Olímpico Internacional (COI), que adotou a língua francesa como oficial por ser o idioma da diplomacia na época. De acordo com a Carta Olímpica, que regulamenta tudo o que envolve o Olimpismo, se uma discrepância entre um texto nos dois idiomas ocorrer em qualquer documento do Comitê, o texto em francês prevalecerá.

### VOCÊ SABIA?

A Organização Internacional Francesa da Francofonia, que representa 80 países de língua francesa, tem uma equipe que monitora o uso da língua nas Olimpíadas e relata suas descobertas. Desde as Olimpíadas de Atenas, em 2004, o grupo nomeia um *Grand Témoin*, ou Grande Testemunha, para supervisionar os trabalhos. Ele é responsável por garantir que placas de avisos, documentos e informações estejam dentro dos padrões da língua.



# CURIOSIDADES

A Pira Olímpica deve estar acesa durante todo o evento. No caso de a chama se apagar, ela só pode ser acesa novamente com uma chama de backup, que também foi acesa na Grécia.

Em 2024, o Breaking passa a integrar a lista de modalidades olímpicas. A competição de dança será dividida em dois eventos distintos, um para homens e outros para mulheres.

Desde 2016, pessoas refugiadas integram uma nova equipe de competição em que não defendem nenhum país específico – elas competem como "equipe olímpica de refugiados" e também estarão presentes em 2024.

Pela primeira vez na história, a cerimônia de abertura dos jogos não será feita em um estádio e sim no rio Sena, que cruza a cidade de Paris.

Pela primeira vez na história, a maratona será aberta a atletas amadores – enquanto os corredores profissionais vão largar pela manhã, os amadores que participaram do processo de seleção e foram sorteados irão correr o mesmo percurso no turno da noite. O trajeto homenageará um momento histórico da França: a Marcha das Mulheres a Versalhes, ocorrida em outubro de 1789.

Em 1924, o nadador norte-americano Johnny Weissmuller ganhou três ouros. Ele levou mais dois ouros nos Jogos de 1928 e ficou famoso por atuar como o "Tarzan dos Macacos" em 12 filmes.

Os Jogos de 1924 foram imortalizados em "Carruagens de Fogo", filme do diretor Hugh Hudson, vencedor do Oscar, que mostra a preparação da equipe olímpica de atletismo da Grã-Bretanha para os jogos.

Franceses inauguraram recentemente a Rua Doutor Sócrates, em Saint-Ouen, ao norte de Paris, em homenagem ao jogador brasileiro Sócrates, destaque do Corinthians entre 78 e 84. Ela está localizada dentro da Vila Olímpica, que em breve vai receber mais de 10 mil atletas para as disputas de jogos de Paris.

A artista brasileira RafaMon foi convidada para fazer a arte que estampa o painel de boas-vindas aos participantes.



#### PARA OUVIR

##### The Olympics Podcast

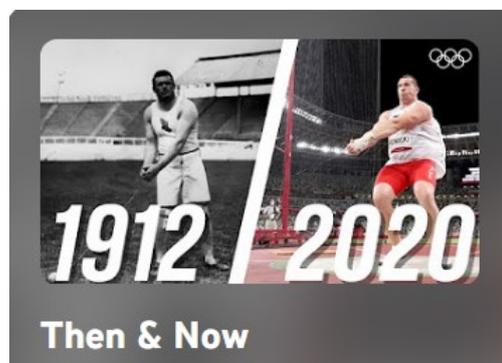
<https://www.youtube.com/playlist?list=PL-292yfpAFGbGPmGWakhNjPBrd90sH9tG>



#### PARA ASSISTIR

##### Playlist – Then and Now

[https://www.youtube.com/playlist?list=PL-292yfpAFGZEhWA9ziCeCjCFP\\_vDWKmm](https://www.youtube.com/playlist?list=PL-292yfpAFGZEhWA9ziCeCjCFP_vDWKmm)

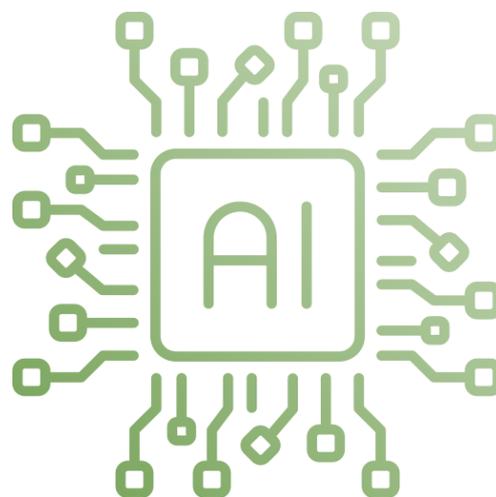


# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS JOGOS OLÍMPICOS

Nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, a Inteligência Artificial será um dos destaques tanto para uso no esporte quanto para auxiliar as autoridades francesas nas questões de segurança durante o evento.

O Comitê Olímpico Internacional criou um grupo de trabalho específico para atuar com o objetivo de impulsionar a adoção da I.A. no mundo do esporte. Ela poderá ser utilizada na identificação de atletas promissores, inclusive em locais que contam com menos visibilidade e investimento, na criação de novas experiências visuais durante as transmissões, e também para proteger os atletas de assédio online.

Segundo o COI, a inteligência artificial nas transmissões terá uma ampla variedade de aplicações, desde o aprimoramento da experiência do telespectador, como a produção de replays em 360°, até melhorias na operação. A nova tecnologia possibilitará entender melhor o desempenho de cada atleta por meio de imagens e dados aprimorados que serão gerados a respeito dos competidores.



Uma parceria do COI com a Intel também trará diversas novidades, desde transmissão ao vivo utilizando processadores Intel Xeon, com a tecnologia Intel AI Deep Learning Boost, para oferecer uma experiência de transmissão em 8K, até a personalização e distribuição automática de conteúdo digital para os fãs. Outra iniciativa que será colocada em prática é a “Imersão Inédita no Local com IA”, na qual os espectadores participam de uma jornada interativa para se tornarem atletas olímpicos por meio de análises de habilidades para alinhar o perfil da pessoa a esportes específicos.

A IA também estará presente em Paris para ajudar as autoridades de segurança francesas. Um sistema de vigilância por vídeo inclui câmeras alimentadas por IA para sinalizar potenciais riscos de segurança em locais que vão acomodar multidões, permitindo identificar potenciais riscos como bolsas ou pacotes abandonados, entre outras coisas.

# I.A. E A TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

A disponibilização de serviços de tradução e interpretação de alta qualidade é uma prioridade nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, a fim de tornar o evento acessível a um público global. Com esse intuito, os organizadores do evento contarão com voluntários e tradutores e intérpretes profissionais para atuarem como guias linguísticos durante os Jogos.

O sistema de transporte público de Paris também fornecerá a mais de 3.000 agentes dispositivos de tradução apoiados por inteligência artificial para ajudar os visitantes a se locomoverem pela capital durante as Olimpíadas. O dispositivo portátil Tradivia pode traduzir entre francês e 16 idiomas diferentes, incluindo mandarim, árabe e coreano, com o texto aparecendo em uma tela e também sendo lido em voz alta. O serviço permanecerá em uso após a realização dos jogos.

Esses dispositivos de tradução em tempo real possibilitam a comunicação contínua entre falantes de diferentes idiomas e ajudam a diminuir os problemas ocasionados pelas barreiras linguísticas. A conversão instantânea de palavras faladas em vários idiomas permite inclusive que atletas e suas equipes se comuniquem com mais fluidez. Além da linguagem oral, a IA e a tradução automática também se destacam no processamento rápido e eficiente do grande volume de texto produzido durante os jogos - documentos oficiais, comunicados de imprensa, atualizações de notícias, entre outros.

As ferramentas de tradução desempenham um papel fundamental para tornar o evento acessível a um maior número de pessoas. Além da tradução falada e escrita, estão também em andamento esforços para atender pessoas com deficiência por meio de serviços de interpretação e legendagem de linguagem gestual.

Embora persista o debate sobre a precisão da tradução automática versus a tradução humana, é inegável a eficiência das ferramentas alimentadas por IA no contexto das Olimpíadas, em que a velocidade é imprescindível.

Sabemos que a tradução automática muitas vezes pode falhar na captura de nuances que apenas tradutores humanos podem compreender, mas encontrar o equilíbrio entre a tecnologia e o conhecimento humano deve ser um esforço contínuo. A verdadeira beleza das Olimpíadas não está apenas nas competições, mas na sua própria essência, como símbolo de união, superação e esperança.

# FONTES E REFERÊNCIAS

## Ícones e imagens

Capa – Torre Eiffel – via [rawpixel.com](https://www.rawpixel.com)  
Ícones decorativos (pág. 1, 7, 9, 16) – via Adobe Stock

## Geral

[A Olimpíada retorna a Paris após um século](#)  
[J.O. Paris: como a Cidade Luz transformou a competição em 1924](#)  
[100 anos depois, conheça o legado em uso das Olimpíadas de Paris 1924](#)  
[J.O. Paris 1924 - Atletas, Medalhas e Resultados](#)  
[Paris 1924 | \(cob.org.br\)](#)  
[Jogos Olímpicos de Verão de 2024](#)  
[Como Paris tenta ser mais verde nos Jogos Olímpicos de 2024](#)  
[Pierre de Coubertin: Visionary and Founder of the Modern Olympics](#)  
[História — Rede do Esporte](#)

## Símbolos Olímpicos - Logotipo - Medalhas

[Glossario-de-Termos-Olimpicos.pdf \(comiteolimpicoportugal.pt\)](#)  
[Comitê Olímpico do Brasil \(cob.org.br\)](#)  
[Um logo que une três símbolos icônicos - Conheça Marianne](#)  
[Por que o logo dos Jogos de Paris-2024 é uma mulher?](#)  
[Paris divulga logo da Olimpíada de 2024 e une chama, medalha e símbolo da Revolução Francesa](#)  
[Paris inova e dá cara de mulher à logomarca dos J.O. de 2024](#)  
[Paris 2024: a história por trás das medalhas Olímpicas e Paralímpicas](#)  
[Paris 2024: medalhas Olímpicas e Paralímpicas são reveladas](#)  
[Medalhas das Olimpíadas são reveladas com pedaços da Torre Eiffel](#)  
[Medalhas olímpicas de Paris conterão um fragmento da Torre Eiffel](#)  
[Jeux Olympiques \(@jeuxolympiques\)](#)

## Mascotes - Pictogramas

[Mascote de Paris 2024: entenda o que são as Phryges](#)  
[A curiosa história do chapéu que virou mascote das Olimpíadas](#)  
[Paris 2024 no X](#)  
[Paris 2024: veja pictogramas e identidade visual dos J.O.](#)  
[Paris 2024 - Pictogramas \(olympics.com\)](#)  
[Confira os pictogramas dos Jogos Olímpicos Paris 2024](#)

## Curiosidades

[Conheça o novo bairro nos arredores de Paris criado para os J.O.](#)  
[Franceses inauguram 'Rua Dr. Sócrates' no coração da Olimpíada](#)  
[10 curiosidades sobre as olimpíadas a seis meses dos jogos](#)  
[10 curiosidades dos Jogos Olímpicos Paris 2024](#)

## Inteligência Artificial - Tradução

[IA será usada nos Jogos Olímpicos de Paris](#)  
[Saiba como a IA será utilizada durante os jogos de Paris](#)  
[Inteligência Artificial terá cadeira cativa nos J.O. de Paris](#)  
[Segurança, treinos, desempenho: IA vai ser protagonista nos J.O.](#)  
[Olympics-Lost in translation? | Reuters](#)  
[How France is Preparing for Paris 2024 Olympics](#)  
[Paris 2024: How Translation Technology is Shaping the Event](#)



**Associação Profissional dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Estado de São Paulo**

R. Pará, 76 cj. 33 – Higienópolis  
CEP 01243020 – São Paulo/SP  
Tel.: 11 3159-3636 | 95552-7623

**Boletim Ipsi Litteris**  
**Edição Junho/2024**

Coordenação editorial:  
Ana Laranjinha  
Redação, design e editoração:  
Livia Cruz  
contato@atpiesp.org.br  
www.atpiesp.org.br

**Diretoria ATPIESP**  
**Biênio 2023 - 2025**

Presidente: Ana Claudia F. Pastore  
Vice-Presidente: Susanna Fongaro Levorin  
1º Secretário: [cargo vacante]  
2ª Secretária: Marija Rosa Savelli Braga  
1ª Tesoureira: Heloisa H. Medeiros Ramos  
2ª Tesoureira: Mônica Galliano Hehnes  
Diretora Social: Mônica F. de Mendonça  
Vice-Diretora Social: Ana Lucinda T. Laranjinha